

Pesquisa SÓCIO-HABITACIONAL

Comunidade do Marrocos

Área do Grande Bom Jardim
REG. V de Fortaleza



Aplicação das fichas de pesquisa:

Comunidade do Marrocos:
Voluntárias do Grande Bom Jardim:
Voluntários do MSMCBJ:

Elaboração dos dados e edição:

Assessoria Técnica União Européia:

Mileide da Silva, Perilene Ribeiro
Eunice Xavier de Oliveira, Maura de Jesus do Carmo
Mássimo Baraglia.

Mássimo Baraglia.

Stefano Volpato, Caterina Degenhardt

Dados Gerais

Numero médio de moradores por habitação	4
Renda mensal média por família	284 R\$
Período de atuação da pesquisa:	de Set 2008 à Abr 2009

Habitações da Comunidades do Marrocos próximas ao bairro Parque São Vicente	73
Habitações da Comunidades do Marrocos próximas ao bairro Canindenzinho	77
Habitações da Comunidades do Marrocos próximas à Avenida Urucutuba	134
Habitações da Comunidades do Marrocos próximas ao bairro Tatumundé	87
TOTAL habitações existentes na Comunidade do Marrocos	371

AMOSTRA ou seja numero de habitações visitadas	132
--	------------

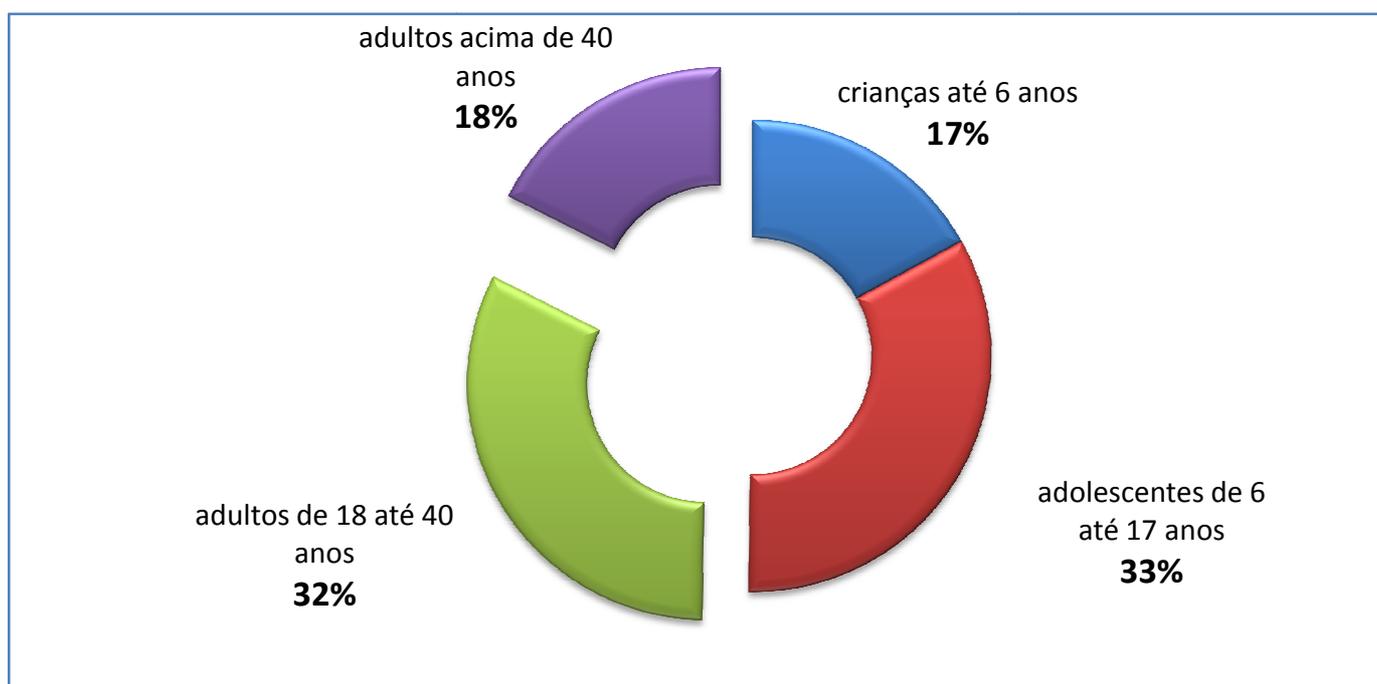
Valor percentual da AMOSTRA	36 %
------------------------------------	-------------

Numero de moradores abrangidos pela pesquisa	543
---	------------

Numero estimado de moradores da Comunidades do Marrocos	1500
--	-------------

Público Alvo (Gráfico 1)

O numero total de moradores abrangidos pela pesquisa é 543, entre eles **292 mulheres (54 %)** e **251 homens (46 %)**. As entrevistas foram realizadas nos meses de Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, nos dias de segunda e quinta feira, entre 14 e 18 horas. Nesse horário o publico entrevistado foi constituído principalmente por mulheres com idade acima de 16 anos e crianças até 10 anos, então os dados relativos aos homens, adultos e adolescentes, foram providenciados pelas mulheres.

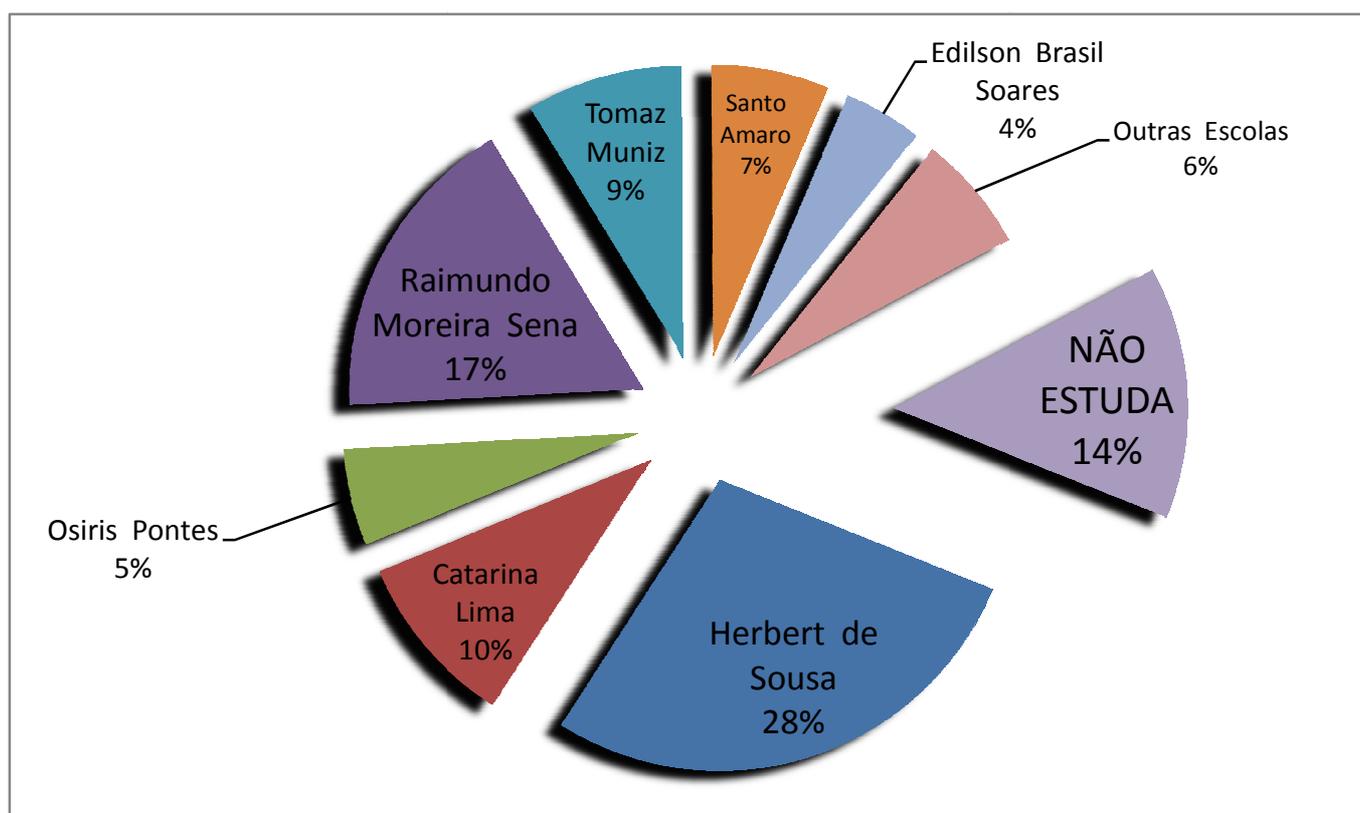


Sendo 371 o numero total de habitações da Comunidade do Marrocos e sendo 132 o numero total de habitações visitadas, o **valor percentual de tal amostra è 36 %** . Sendo então 543 o numero de moradores abrangidos pela pesquisa, estimamos ser cerca de **1500 o numero de moradores da Comunidade do Marrocos** no mês de Abril 2009.

O numero médio de moradores por habitação resultou ser de **4**. Entre eles, **a metade (50 %) tem idade inferior aos 18 anos**, em quanto somente um quinto (18 %) tem idade superior aos 40 anos: o baixo número de pessoas idosas é devido à recente formação da Comunidade do Marrocos que ocorreu no ano 2000.

Crianças, Adolescentes e Escolas Públicas (Gráfico 2)

Entre as **181 crianças e adolescentes entrevistadas** com idade entre 6 e 17 anos, apenas **14 % não estudam**, mas foi possível constatar que dos outros 86 % o nível de escolaridade é baixo, já que a maior parte lêem e escrevem com dificuldade.



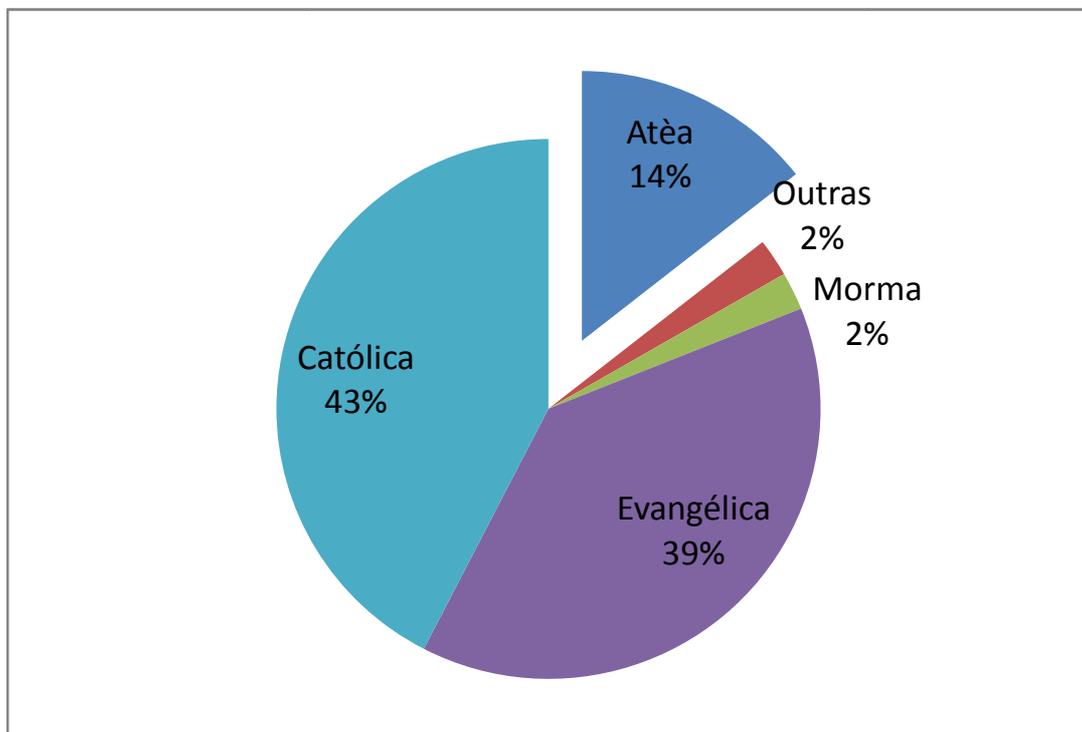
As duas escolas públicas **Herbert de Sousa** e **Raimundo Moreira Sena**, geograficamente as mais próximas á Comunidade do Marrocos, resultaram as mais freqüentadas, respectivamente **28 %** e **17 %**, pelas crianças e adolescentes entrevistadas.

As escolas públicas Catarina Lima, Osiris Pontes, Tomaz Muniz, Santo Amaro, Edilson Brasil Soares são todas localizadas na área do Grande Bom Jardim.

O restante 6 % das crianças e adolescentes entrevistadas freqüentam **escolas particulares**.

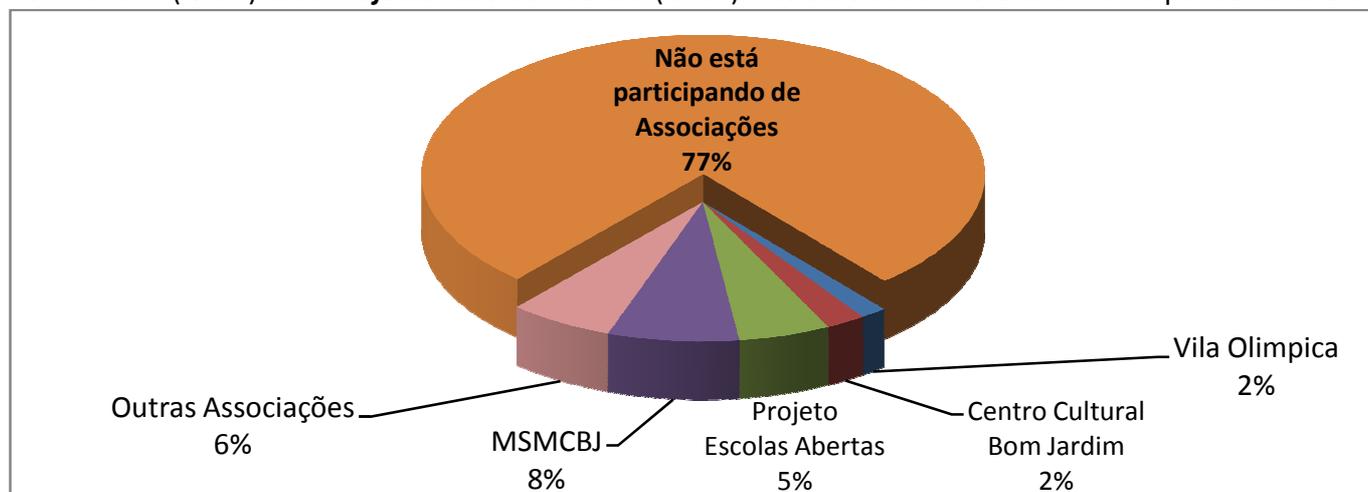
Orientação religiosa (Gráfico 3)

As religiões mais praticadas entre as famílias entrevistadas resultaram ser a católica (43 %) e a evangélica (39 %). Somente o 14 % declarou não ter nenhuma orientação religiosa.



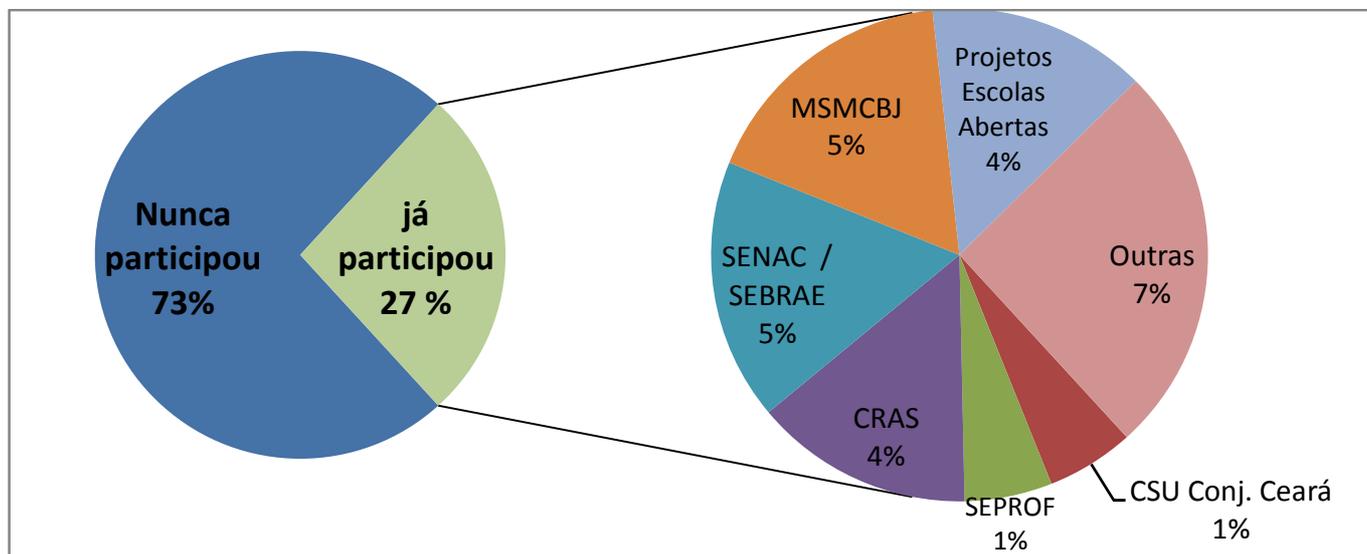
Associações (Gráfico 4)

Entre os 543 moradores abrangidos pela pesquisa, apenas o 23 % estava participando de associações, entre elas as mais freqüentadas resultaram o **Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim** (8 %) e os **Projetos Escolas Abertas** (5 %) nas escolas da Prefeitura Municipal de Fortaleza.



Cursos Profissionalizantes (Gráfico 5)

À pergunta “ Você já participou de algum curso profissionalizante ? ” o **27 %** dos moradores afirmaram **já terem participado**, pelo menos **uma vez**, de um curso profissionalizante.

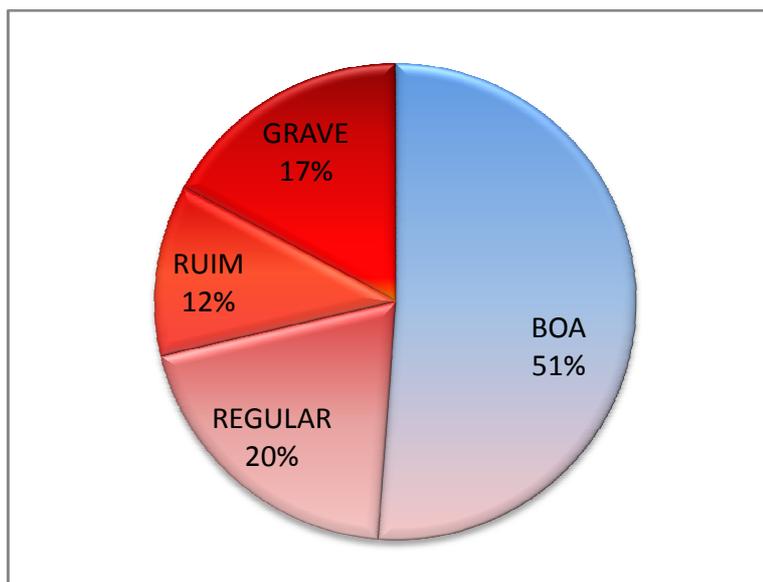


As associações mais procuradas para os cursos profissionalizantes resultaram ser o **MSMCBJ** (Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim), o **SENAC** (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o **SEBRAE** (Serviço Brasileiro de Empreendedorismo) e o **CRAS** (Centro Regional de Assistência Social).

Saúde (Gráfico 6)

Segundo os depoimentos coletados nessa Pesquisa, a saúde psicofísica dos moradores da Comunidade do Marrocos é precária, assim como insuficiente é a presença do Serviço Único de Saúde na área.

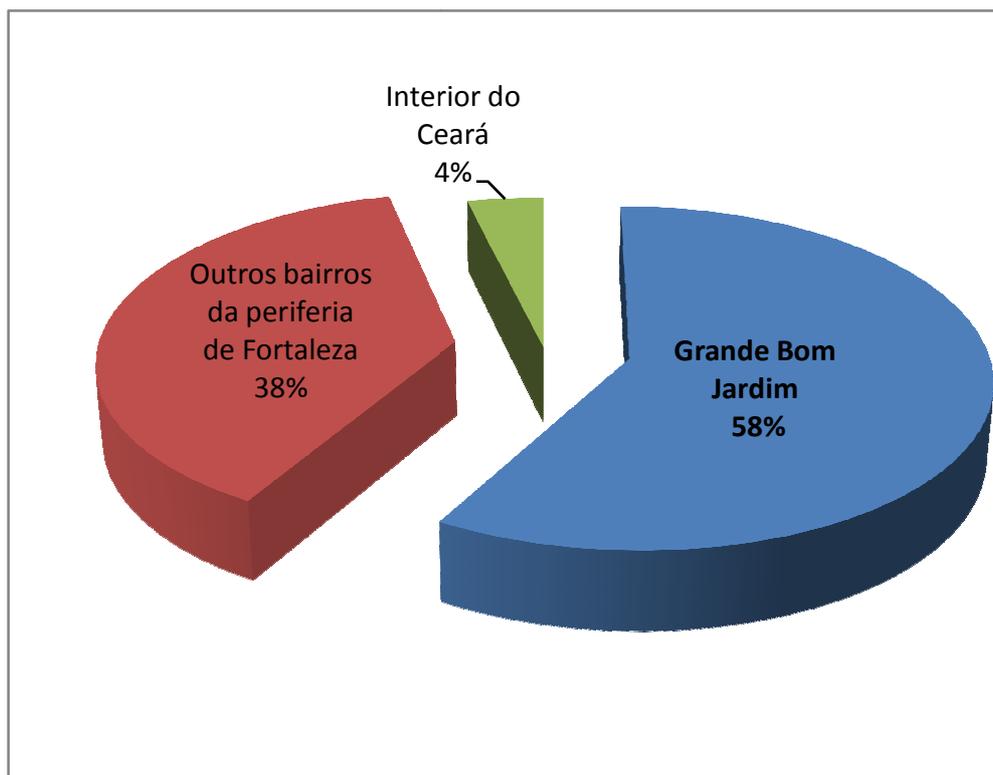
À pergunta “**O que você acha da sua própria saúde?**” somente a metade (51 %) dos entrevistados



avaliaram positivamente a própria saúde.

Inclusive, quase um terço (29 %) dos moradores e moradoras entrevistados encontra-se em um estado de saúde ruim ou até grave. Mais alarmante ainda é a **dificuldade de atendimento na Unidade Básicas de Saúde da Família ABNER CAVALCANTE BRASIL**, sendo quarta-feira o único dia possível para o atendimento aos moradores da Comunidade do Marrocos.

Local de habitação anterior ao Marrocos (Gráfico 7)



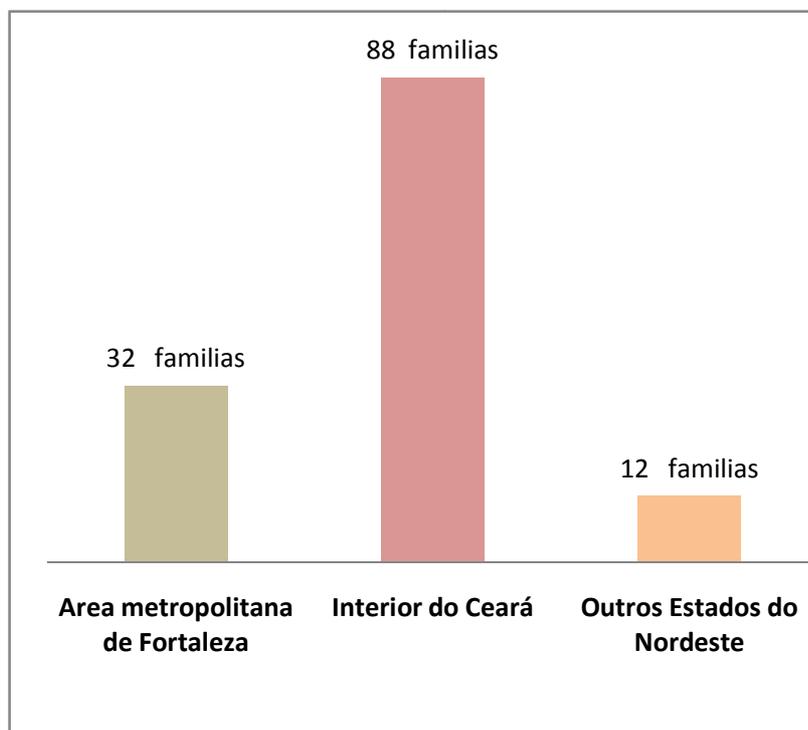
Dos 132 núcleos familiares entrevistados, 58 % moravam no Grande Bom Jardim, antes de se mudar para a Comunidade do Marrocos.

Somente 4 % dos entrevistados mudaram-se diretamente do interior do Ceará para morar no Marrocos, em quanto o restante 38 % morava em áreas periféricas de Fortaleza.

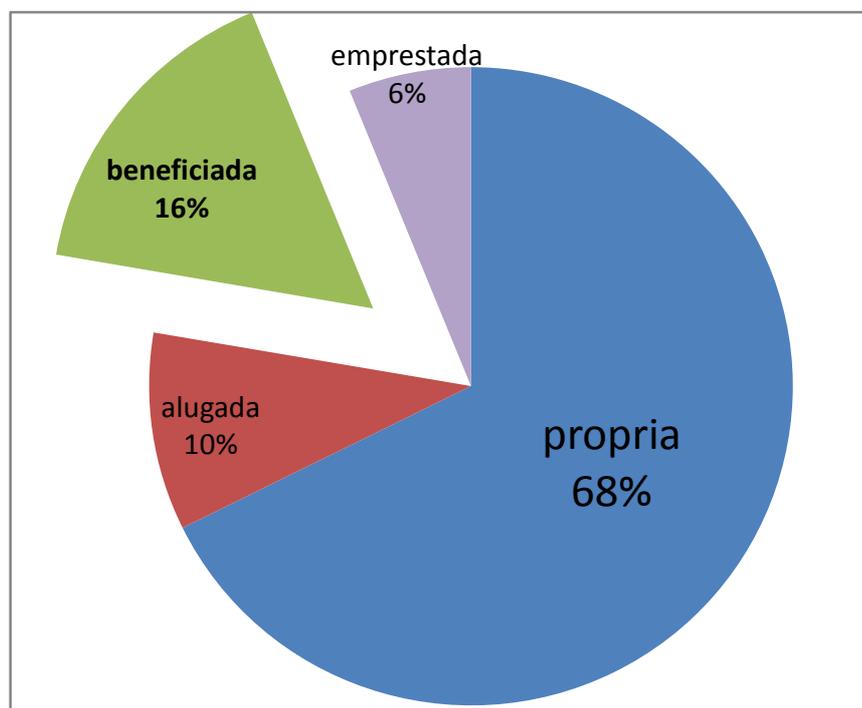
Cidade de origem dos adultos (Gráfico 8)

Dos 132 núcleos familiares entrevistados, 88 são oriundos de cidades do interior do Ceará, 32 nasceram na área metropolitana de Fortaleza e somente 12 são oriundos de outros estados do Nordeste brasileiro.

Isto nos leva à compreensão do porque a maior parte dos moradores da Comunidade do Marrocos ainda cultivam hábitos fortemente característicos das áreas rurais, tal como criação de animais, apesar de já terem experiências de moradia em diferentes áreas da periferia de Fortaleza.



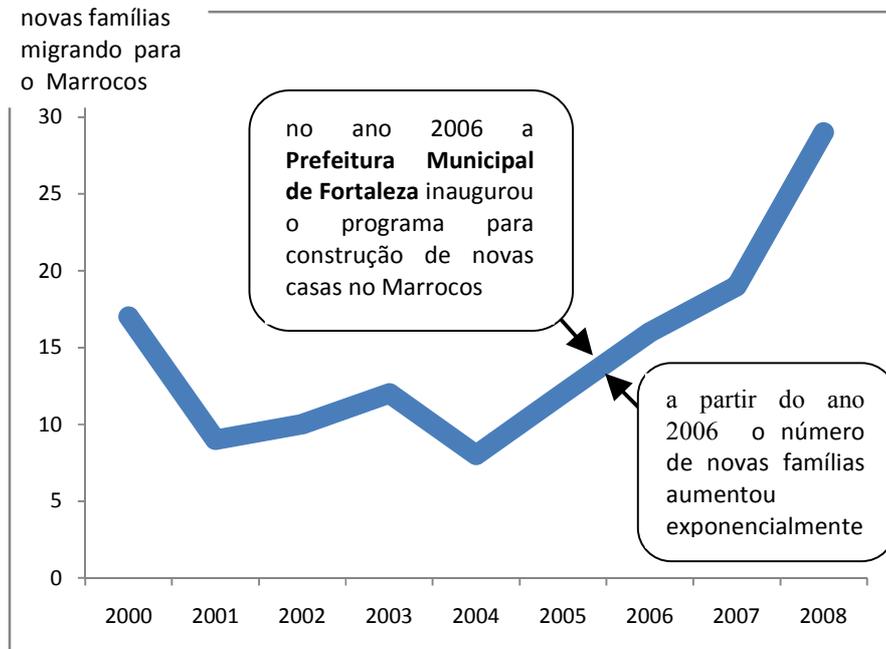
Habitações (Gráfico 9)



Das 132 habitações visitadas, 68 % entre elas são propriedade dos próprios moradores, construídas por eles mesmos em áreas de ocupação. Nos últimos 24 meses a **Prefeitura Municipal de Fortaleza** beneficiou os moradores das habitações mais precárias, através de um programa federal para a construção de casas novas: **foram completadas e entregadas cerca de 60 casas, que representam o 16 % das habitações do Marrocos.**

Migração de famílias para o Marrocos (Gráfico 10)

Número de novas famílias migrando para o Marrocos

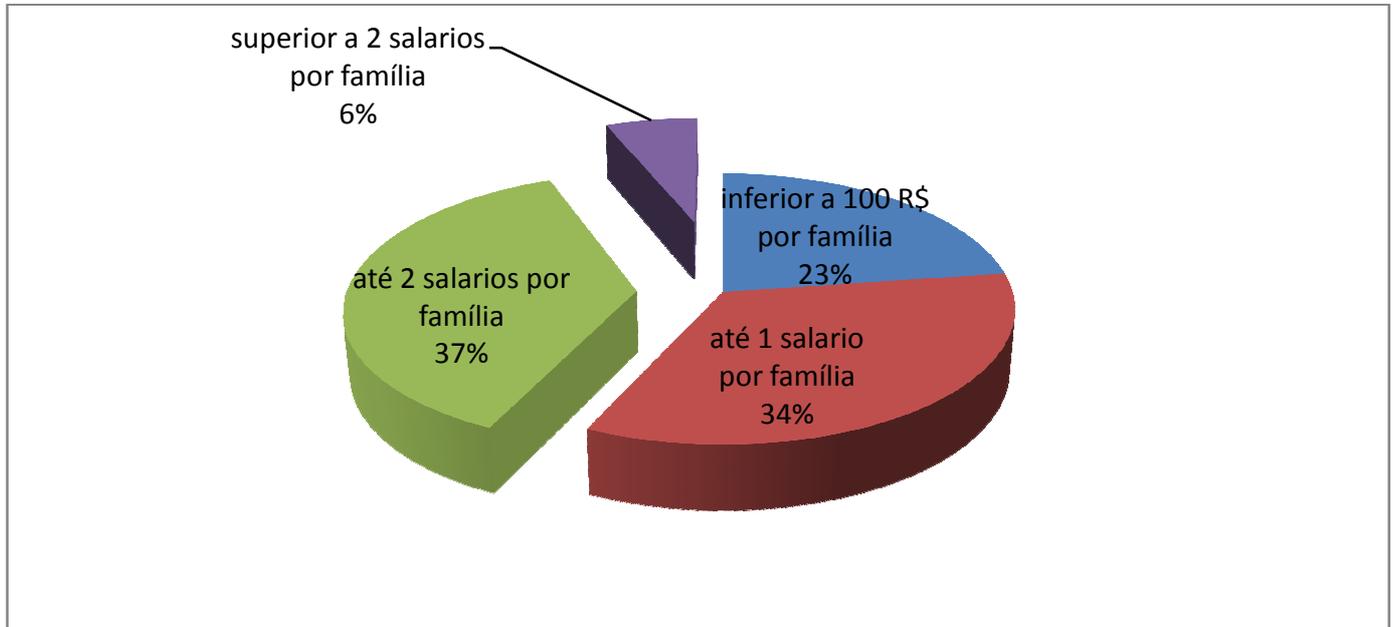


No ano 2000 uma vintena de famílias começou a ocupação da área próxima a Av. Urucutuba. Nos anos seguintes, até o ano 2005 o numero de **novas famílias vindo para morar na Comunidade do Marrocos** se manteve quase constante (10 novas famílias migrando por ano). A partir do ano 2006 o crescimento do numero de novas famílias virou exponencial, sendo triplicado no ano 2008 (30 novas famílias por ano).

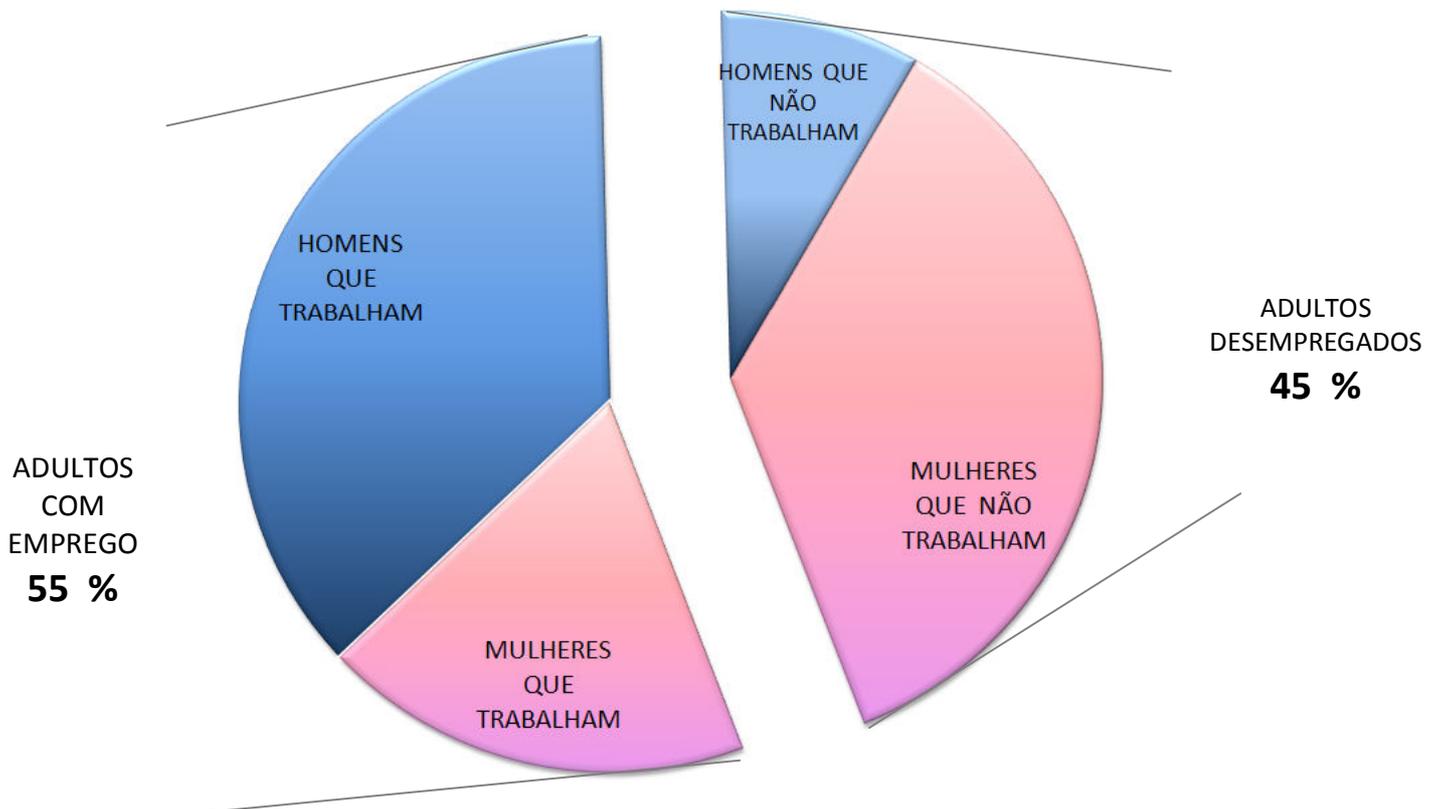
O ano 2006 coincidiu com a inauguração oficial por parte da Prefeitura Municipal de Fortaleza do programa federal para beneficiar os moradores das habitações mais precárias, através da construção de casas novas.

Economia familiar (Gráfico 11)

Mais que a metade (57 %) da população vive com até um salário mínimo **por família**, em quanto cerca de um quarto (23 %) das famílias sobrevive com menos de 100 R\$ por mês **por família**.



Taxa de desemprego (Gráfico 12)



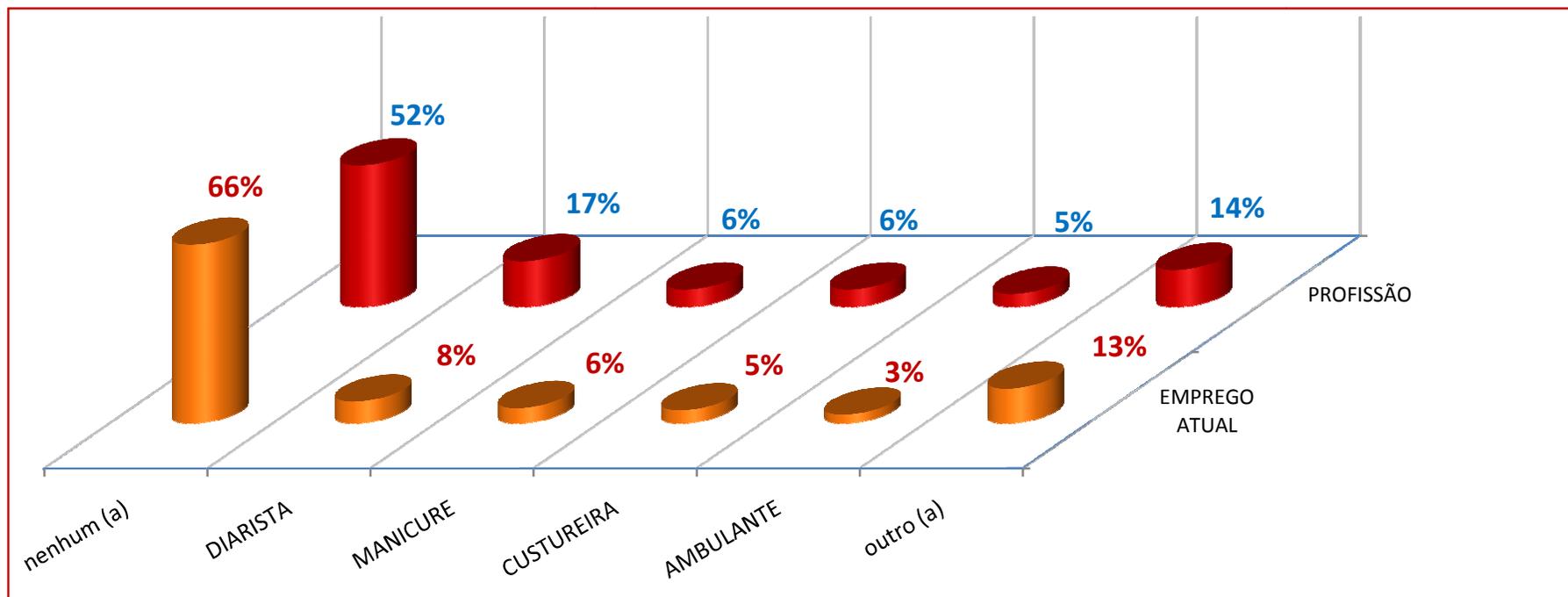
Profissões e empregos das mulheres (Gráfico 13)

Dois terços das mulheres (66 %) que moram na Comunidade do Marrocos estão desempregadas, ainda o gráfico ressalta que a metade das mulheres (52 %) da Comunidade não tem formação profissional, impossibilitando assim o acesso ao mercado do trabalho.

Muitas das mulheres que não tem emprego ou trabalham “aos bicos”, declararam passar o dia todo em casa, mesmo sendo evidente o envolvimento delas e dos filhos na atividade de reciclagem: esse importante trabalho de coleta seletiva é desvalorizado e freqüente motivo de vergonha para as pessoas envolvidas.

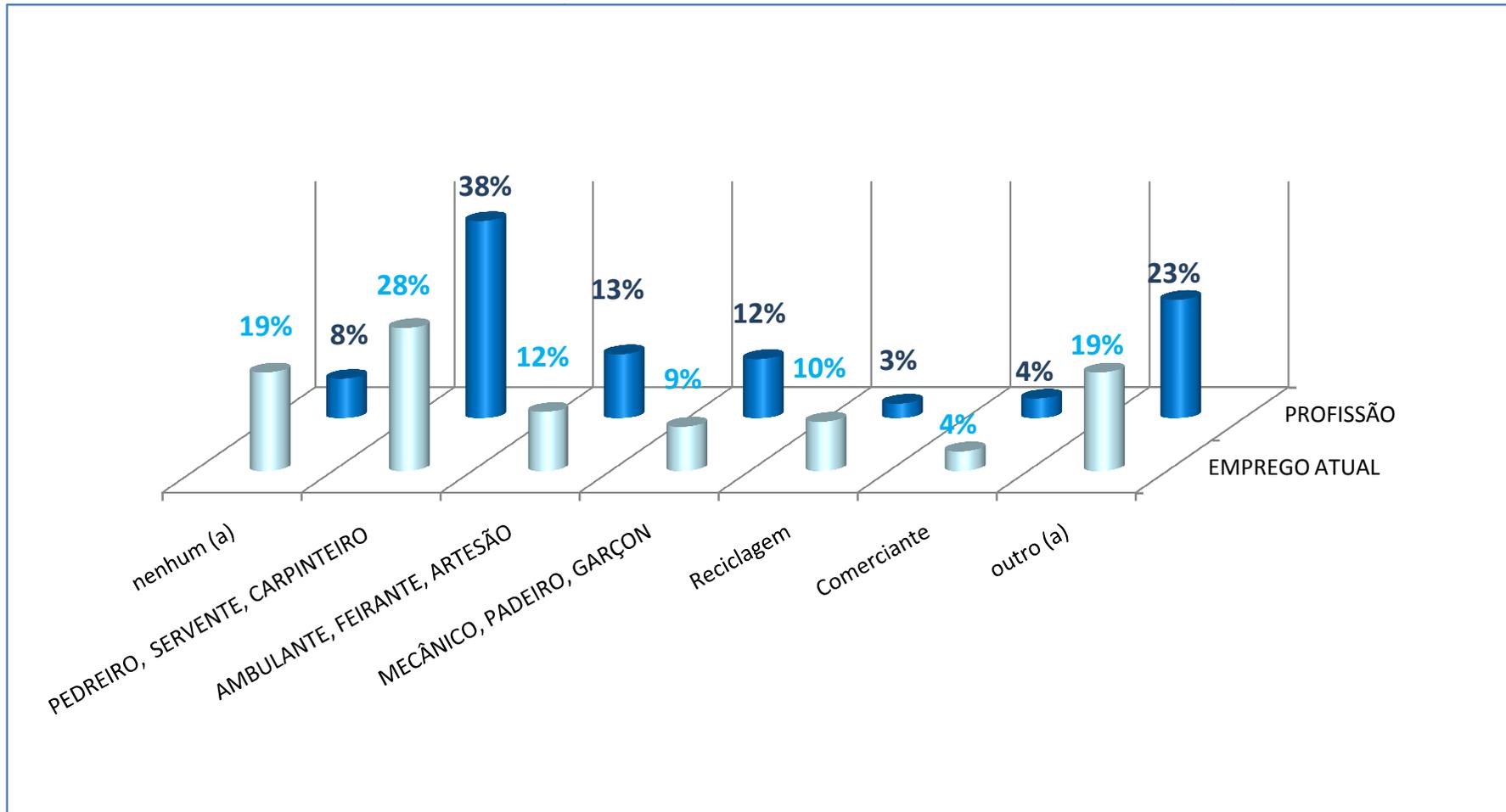
Torna-se evidente na pesquisa que as mulheres que tiveram a oportunidade de se profissionalizar, entre elas manicure, costureira, ambulante, cozinheira e padeira (incluídas no item “OUTRAS”), quase sempre encontraram um trabalho na mesma área: mesmo assim todos são trabalhos pontuais e com renda inconstante.

È importante lembrar que todas as mulheres adultas entrevistadas tem papel fundamental no cuidado da própria família e do lar domestico, ou seja, uma elevada carga diária de tarefas, devido ao grande número de crianças e adolescente nas famílias.



Profissões e empregos dos homens (Gráfico 14)

Comparando-se a taxa de desemprego dos homens com àquela das mulheres, percebe-se um grande contraste, pois apenas 19 % dos homens (gráfico 11) estão desempregados. Os trabalhos mais praticados são aqueles relacionados à construções, tais quais: pedreiro, carpinteiro e servente.



Os **gráficos 13 e 14** demonstram que todos os trabalhadores do Marrocos tem **empregos de baixa renda no mercado informal**.